

VLOGS LITERÁRIOS: O INCENTIVO À LEITURA POR MEIO DA MÍDIA SOCIAL DIGITAL *YOUTUBE*

VLOGS LITERARIOS: EL INCENTIVO A LA LECTURA POR MEDIO DE LOS MEDIOS SOCIALES DIGITALES YOUTUBE

Gleice Pereira¹
Rachel Cristina Mello Guimarães²
Gilcelene Pereira dos Santos³

RESUMO

Introdução: O crescente uso das redes sociais pela sociedade e em especial por estudantes de todos os níveis escolares e um indicador que merece a atenção da biblioteconomia. **Objetivo:** Caracterizar *vlogueiros* literários no ambiente *YouTube* analisando o conteúdo de *vlogs* literários e os comentários pertinentes ao universo literário nos vídeos hospedados na plataforma. **Metodologia:** Análise da netnografia e do conteúdo dos *vlogs*, a partir de como *vlogs* literários podem ser utilizados por bibliotecários para o desenvolvimento do hábito de leitura. **Resultados:** Verificou-se que há uma potencialidade no uso dos *vlogs* literários como instrumento de fomento à leitura na biblioteca escolar. **Conclusão:** Os *vlogueiros* literários ou *booktubers* exercem uma influência sobre os internautas que visualizam o vídeo.

Descritores: *Vlogs* literário. *YouTube*. Biblioteca escolar. Leitura. *Booktubers/vlogueiro*.

¹ Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: gleiceufes@gmail.com

² Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Professora da Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: rachelcmguimaraes@gmail.com

³ Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: gilcilene.p.santos@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O uso das redes sociais tem aumentado consideravelmente, influenciado principalmente pelo fator da facilidade de acesso a esses ambientes digitais, mais precisamente a plataforma *YouTube*.

A plataforma *YouTube* é considerada o maior *site* de compartilhamento de vídeos, atraindo um grupo diversificado de usuários que buscam os mais diversos vídeos, tais como: *vlogs*, vídeo aulas, tutoriais, vídeos de humor ou aqueles que mais agradam e satisfaçam suas necessidades.

Nesse contexto e considerando que as mídias sociais digitais estão inseridas no cotidiano dos alunos de forma intensa, essa plataforma merece a atenção da biblioteconomia/bibliotecário, como agente fomentador ao incentivo da leitura. Embora o incentivo à leitura seja uma temática tratada na biblioteconomia, há evidências de que, no ambiente da *web*, a instrumentalização da mídia social digital para promoção da leitura pelo profissional bibliotecário ainda é um campo incipiente e pouco explorado.

Assim, a pesquisa visa a discorrer sobre a temática, tendo em vista as lacunas existentes e a incipiência de temas relacionados com a cibercultura dentro da área biblioteconômica por vertentes já estabelecidas ou emergentes na mídia social digital, como o *YouTube*.

Dentro dessa perspectiva, objetivando analisar de que forma os *vlogs* literários podem ser utilizados por bibliotecários para o desenvolvimento do hábito de leitura de seus usuários, tomou-se como foco de interesse, especificamente os *vlogs* literários inseridos nesse ambiente e hospedados na plataforma do *YouTube*, que têm como características um público que partilha da mesma experiência de leitura de uma determinada obra literária ou apenas a interação e compartilhamento de experiência de leitura estimulada pelos *vlogueiros* literários.

Além disso, buscou-se dimensionar níveis de influência e de interação social exercida pelo *vlogueiros* a partir dos comentários e das visualizações nos *vlogs* pesquisados. Foram observadas, também, as estratégias de incentivo à leitura utilizadas por eles, analisando a desenvoltura e o carisma

dos *vlogueiros*; a clareza em desenvolver a resenha e a estrutura do vídeo (ferramentas usadas para conquistar a atenção dos internautas).

Este artigo analisa como seria possível essa instrumentalização, se ela é viável para a promoção da leitura nos ambientes em que se insere o bibliotecário, mais especificamente nas bibliotecas escolares, e uma das possíveis instrumentalizações do *vlog* pelo bibliotecário/biblioteca.

Os *vlogs* de resenhas literárias, nesse ambiente digital, são uma importante ferramenta no fomento à leitura. Os trabalhos encontrados ao longo da pesquisa sobre o assunto constituíam-se de *blogs*, que é a versão escrita das resenhas literárias, mas temos também os *vlogs*, versão mais atual que contém as resenhas expressas em formato de vídeo.

Como ressalta Dornelles (2015, p. 12), “O *vlogger* é uma espécie de evolução dos *bloggers*.” O *blogger* é a personalidade que comanda e produz conteúdo em forma de texto e o *vlogger* é o produtor de conteúdo em vídeo. Ainda segundo o autor, o *YouTube* é uma evolução da TV aberta e, portanto, importante, como ressaltam Burgess e Green (2009, p. 13 *apud* DORNELLES, 2015), esclarecendo que o *YouTube* agora faz parte da mídia de massa, uma força que tem que ser levada em consideração na cultura popular contemporânea.

Pode-se supor que esses *vlogs* de canais literários incentivam a leitura dos internautas que visualizam o vídeo. A partir daí, buscou-se analisar como essas personalidades influenciam as pessoas que veem as *vlogueiras* como modelos a serem seguidos.

2 VLOGS LITERÁRIOS NO AMBIENTE YOUTUBE

Existe um universo de vídeos dentro da plataforma *YouTube*. A variação de vídeos se dá por conta de filmes, videoaulas, resenhas, *vlogs* e outros assuntos. Vídeos intitulados *vlogs* podem ser caseiros, amadores ou não, feitos por qualquer pessoa que tenha em sua posse uma câmera, acesso à internet e uma temática, como ressaltam Bezerra e Santos (2014). O internauta se dispõe a contar para a câmera o que quer que seja. Então, como protagonista, o *vlogueiro* apresenta o vídeo, filmando a si próprio falando sobre

alguma temática. Os *vlogs* são variantes de *blogs*, cujo conteúdo é feito em forma de vídeo. Conforme Bezerra e Santos (2014), antes os conteúdos de cunho pessoal eram escritos em forma de texto e postados na *web* e em páginas de *blogs*. Os autores salientam que “[...] o hábito pegar uma câmera, fazer um vídeo e postá-lo na internet é anterior ao surgimento do *YouTube* e, até mesmo, ao da nomenclatura *vlog*.” (BEZERRA; SANTOS, 2014, p. 4).

Dornelles (2015) esclarece que os *vloggers* ou *vlogueiros* são produtores de vídeos denominados também de *produtores*, que se referem a produtores de conteúdos, e fazem parte do grupo de internautas que aumentam o número de conteúdo multimídia. Dornelles (2015, p. 8) diz que os internautas “[...] criam canais alternativos para expor suas ideias, opiniões e visão do mundo. Cada internauta torna-se autor, narrador e protagonista da própria história.”

Para qualquer um desses sentidos, existem extensões,

E os *vlogs*, por sua vez, funcionam como extensão da visão e da audição humanas ao proporcionarem as mais variadas construções e representações de sentido, além da facilidade para propagação de ideias (BEZERRA; SANTOS, 2014, p. 5).

Assim, os *vlogs* literários funcionam como a extensão dos *vlogueiros* literários ou *booktubers*, que querem expandir o alcance das críticas, resenhas, análises e indicações de livros. Esses vídeos podem ser feitos da mesma forma que um *vlog* de assuntos gerais, porém a temática gira em torno de literatura, livros, resenhas, críticas literárias, tratando sempre do tema no ramo da literatura.

A linguagem direta e informal contida nos *vlogs* literários é um atrativo para a visualização desses vídeos pelos internautas, pois, “[...] além de mais ‘interativos’, os sujeitos estão se tornando mais visuais do que verbais.” (SIBILIA, 2008, p. 48). Segundo Dornelles (2015, p. 102)

[...] o fenômeno *vlog* no *YouTube* é uma das frentes de produção que vem abrindo espaço na preferência do espectador, talvez por se tratar de um formato informal e acessível.

Sua principal característica é a temática do universo dos livros e da literatura. O *vlogger*, então, pode, por meio desses vídeos, dispor-se a contar

para as câmeras sua opinião acerca de uma determinada obra, levando em conta a experiência de leitura, analisando-a de forma lúcida e tendo o devido cuidado para não dar *spoiler* do livro lido.

Os *vlogs* literários podem ou não ser vinculados a um canal de literatura do *YouTube*. Como são feitos por *booktubers* ou *vlogueiros* que focalizam assuntos diversos, fazem vídeos com resenhas, críticas e dicas de livros, gravando vídeos da mesma maneira que os *vlogueiros* de assuntos gerais.

O uso de *vlogs* por *booktubers* ou *vlogueiros* para expor suas opiniões acerca do universo da literatura denota que é possível fazer uma propagação do universo literário por meio do *YouTube*.

3 INSTRUMENTALIZAÇÃO DA MÍDIA SOCIAL DIGITAL PARA PROMOÇÃO DA LEITURA PELO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

A pesquisa “Retratos da leitura” (BRASIL, 2016), destaca que ainda temos 44% da população brasileira não leitora e 30% nunca compraram um livro. O número médio de livros lidos é de 4,96 livros por ano. De acordo com a pesquisa, o número de leitores cresceu em relação aos dados de 2011: “[...] em 2011 eles representavam 50% da população, em 2015 eles são 56%”, ressalta o *site* do Ministério da Cultura (2016), porém ainda é um número baixo, portanto é preciso que haja mais políticas que incentivem o brasileiro a ler.

Nesse sentido, o bibliotecário é o profissional mediador, que possibilita o acesso do livro ao usuário leitor por meio da biblioteca. O ato de ler traz diversos benefícios ao indivíduo que tem a leitura como prática. Para Diniz (2011, p. 2) “[...] ler é interpretar, vai além de simples decodificações de símbolos, é uma tarefa de compreender e interpretar constantemente, que promove assim a construção de sentidos.” Dessa forma, Vargas (1993, p. 5) diz que “[...] ler significará para sempre o ato de compreender, estabelecer relações inicialmente individuais com cada objeto ou ser que nomeia ampliando-as mais tarde.” Também ressalta que a leitura se constitui “[...] numa das atividades humanas mais essenciais: penso, falo, ouço, escrevo e leio.” Logo, é de extrema importância que o indivíduo seja dotado dessa capacidade.

Essas relações podem ser estabelecidas pelo bibliotecário, criando campos possíveis de estímulo à leitura, instrumentalizada pela comunicação em uma linguagem da *web*, tão fascinada pelos usuários de bibliotecas escolares, materializando como instrumento *vlogs* literários no contexto da biblioteca, com o intuito de fomentar nos jovens o exercício da leitura.

Ramos (2015, p. 11) destaca que o papel do mediador do bibliotecário é “[...] desenvolver iniciativas que incentivem os leitores a ler, a ouvir e a escrever por prazer [...] devemos ter em conta que muitas atividades propostas podem ser dinamizadas recorrendo, com frequência, às novas tecnologias.” *Vlogueiros* literários fazem esse papel, utilizando seus vídeos para mostrar do que trata o livro e os enredos da história.

Acredita-se que os bibliotecários tenham competência de instrumentalizar fenômenos, objetos, mídias, redes para a promoção da leitura. Assim, os *vlogs*, no campo dos possíveis, seriam instrumentos de incentivo à leitura, por conter análise literária de um livro, partilhando entre grupos de internautas que veem os vídeos, comentam e expressam a vontade de ler o livro citado, dando dicas e opiniões a respeito das obras lidas.

Professores fazem uso dos vídeos a fim de estimular ou/e complementar as aulas de acordo com seus objetivos, como esclarece Moran (1995). Assim, o bibliotecário pode, então, usar os vídeos de *vlogs* literários para promover e instigar nos alunos o interesse pela leitura. É de sua competência, portanto:

- a) Fazer o público se interessar pela leitura por meio de páginas pessoais ou canais existentes na *web*, como *blogs*, *vlogs*, que tratam do tema de literatura. Nesses ambientes, é provável que o leitor, ou não leitor, encontre algum estilo literário de que goste e fique atraído a ler determinada obra citada em um desses canais;
- b) Informar aos usuários de diversas formas, por meio de propaganda em *banners*, do que a leitura é capaz de fazer por ele, ou melhor, do que ele é capaz de fazer por ele mesmo por meio da leitura.

Os *vlogueiros* já usam as mídias sociais digitais, como o *YouTube*, para promoção da leitura na *web*. Desse modo, seria possível também para o bibliotecário utilizar esses ambientes inserindo de forma indireta a biblioteca na

web. Assim, os internautas/alunos podem ter ou não o hábito de leitura, mas, por meio dos comentários, sentir-se-ão atraídos e motivados na indicação de alguns títulos.

Segundo Martins ([2010?], p. 1391) por meio da leitura lúdica,

A biblioteca desempenha um papel educador quando incentiva o gosto pela leitura, considerada a porta de entrada para o conhecimento. Portanto, esta deve funcionar como um espaço motivador para que crianças e adolescentes descubram o prazer de ler.

Lembrando aqui a quinta lei da biblioteconomia (RANGANATHAN, 2009), as bibliotecas, como o organismo vivo em crescimento, necessitam acompanhar a época que vivemos, ou seja, trazer os atrativos da juventude, no caso os canais da plataforma *YouTube*, como um serviço dentro da biblioteca.

4 METODOLOGIA E COLETA DE DADOS

O primeiro passo para coleta dos dados foi a escolha dos vídeos. Dessa forma, os vídeos foram selecionados de acordo com a quantidade de visualizações do *YouTube*. No buscador de vídeos do *site* foi inserido o termo “resenha de livros”.

Depois de ter selecionado a opção “contagem de visualizações”, o *site* recuperou *vlogs* literários. Alguns vídeos tinham mais de três anos de hospedagem. Optou-se por utilizar vídeos com até três anos de hospedagem no *site*.

Na classificação de filtro, usou-se a contagem de visualizações como forma de atribuição de pertinência do vídeo para ser analisado na pesquisa.

Para amostra, foram contemplados três *vlogs* literários da plataforma *YouTube* de maior visualização. Por serem mais acessados, entende-se que exercem uma influência maior em relação a outros com menos visualizações.

Dessa forma, definiu-se, como universo de pesquisa, o ambiente do *YouTube* e a população estudada foi constituída por vlogueiros literários ou *booktubers* e seu público.

A metodologia aplicada foi a netnografia e a análise de conteúdo. Objetivando verificar a desenvoltura e o carisma dos *vlogueiros/booktubers* em

frente às câmeras, incentivando os internautas à leitura procurando despertar o interesse em ler o livro citado.

Bardin (1977, p. 31) diz que “Análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”. Os *vlogueiros* utilizam os *vlogs* para se comunicar e expressar opiniões acerca dos assuntos. Analisando esses *vlogs* literários feitos por *booktubers* ou não, levou-se em consideração o conteúdo desses vídeos e a forma como os *vlogueiros* se expressam ao resenhar o livro.

Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi caracterizar o perfil de *vlogs* literários a partir dos seguintes indicadores: carisma do *booktuber* e estrutura do vídeo (ferramentas usadas por eles para conquistar a atenção dos internautas), descrevendo as estratégias de incentivo à leitura utilizadas por *vlogueiros*, dentro de um *vlog* literário no *YouTube*.

5 ANÁLISE DOS VÍDEOS DE RESENHAS DE LIVROS

Na análise dos vídeos, considerou-se o conteúdo, a temática de *vlogs* literários, a *performance* do *vlogueiro* (a) e os comentários dos internautas.

O primeiro canal a ser analisado foi o de maior número de visualizações dos três, o canal “Paola Aleksandra”, que contém 249 vídeos, sendo 237 do universo da literatura.

Seguindo a ordem decrescente de visualizações, tem-se, então, o canal “Pam Gonçalves”, que conta com 346 vídeos ao todo, 296 deles vídeos sobre literatura.

Por último, o canal “Minhaestante”, em terceiro lugar em relação à quantidade de visualizações dentre os canais escolhidos para análise, contém ao todo 46 vídeos e 43 vídeos literários.

5.1 Vídeo 1

O primeiro vídeo analisado, cujo título é “5 livros que todos jovens deveriam ler”, totalizava 337.080 visualizações. O *vlog* é do canal “Paola Aleksandra”. Começa com a vinheta e imagens de capas de livros e, logo após, ela insere no vídeo o endereço do *blog* também literário do qual a *vlogueira* faz parte. Como cenário dos vídeos, tem fotos pessoais ao fundo, prateleira de

livros e livros espalhados pela mesa. Ela começa o *vlog* explicando por que fará o vídeo sobre os livros, no intuito de justificar a razão pela qual toda pessoa deveria ler. Ela diz que “os livros são incríveis”, por conterem como “pano de fundo” a escola, por trazerem mensagens emocionantes e verdadeiras. A *vlogueira* traz, então, cinco livros com foco nos temas depressão, preconceitos, *bullying*, abuso sexual, moral e maus-tratos. Também chama o internauta para se conscientizar de suas próprias ações com referência aos temas abordados.

Depois dessa iniciação, começa a resenha do livro “Os treze porquês”, gesticulando, falando com desenvoltura, facilidade e simplicidade, em uma linguagem de fácil compreensão. Ao falar desse livro, a *vlogueira* diz que os internautas “já devem estar cansados de ouvir falar”. Além disso, ela pontua que deveria ser leitura obrigatória nas escolas e alerta os internautas sempre no sentido de pedir que tomem cuidados com suas atitudes com outras pessoas. Ela traz uma carga de aconselhamentos para os jovens. Relata as emoções que teve ao ler o livro, deixando claro o seu contexto. A *vlogueira* conta o desfecho do livro, mas não relata quais são os treze porquês do suicídio da personagem principal, evitando, assim, dar *spoiler*.

Ao se reportar ao livro “Fale”, de Laurie Halse Anderson, relata o contexto do livro e em qual momento a personagem se viu entristecida por causa de um fato específico que aconteceu. Conta que sentiu na pele o que a protagonista vivenciou, ressaltando que a autora do livro tem uma incrível capacidade de descrever problemas psicológicos e emocionais. Ela sempre toma cuidado para não dar *spoiler* do desfecho final da personagem.

Da mesma autora, Laurie Halse Anderson, a *vlogueria* diz que o livro “Garotas de vidro” traça a anorexia e bulimia como temas principais a serem tratados. Ela gesticula para enfatizar o que está falando e diz que “O livro nos faz prestar atenção em quem está a nosso redor”. Cita também que o livro é muito real e que mexe com o emocional, encorajando os internautas a ler, caso passem por situações semelhantes as do livro.

Ao resenhar o livro “Por lugares incríveis”, de Jennifer Niven, a *vlogueira* conta que a autora aborda os temas *bullying*, depressão e também o suicídio.

Ela, mais uma vez, alerta que as ações e brincadeiras das pessoas influenciam a vida de outras e às vezes de forma negativa, mas tem cuidado para não dar *spoiler*, falando do contexto do livro, mas sem privar o possível leitor da experiência emocional e da surpresa, do desfecho da história.

O livro “Extraordinário”, de R.J Palacio, é o último livro resenhado no *vlog*. Ela expressa a seguinte fala "Sério, esse livro é incrível! " [...] dizendo que jovens e adultos deveriam lê-lo". Aconselha com frases de alerta e salienta sobre como tratar as pessoas diferentes e especiais.

O *vlog* “5 livros todos jovens deveriam ler” contém livros com temas atuais, de personagens que enfrentam problemas psicológicos e sociais. A resenha é bem estruturada e a *vlogueira* possui clareza na fala e boa desenvoltura fazendo com que os internautas fiquem interessados pelo vídeo e pelos livros citados. Usa elementos simples para dar mais perceptibilidade, mostrando a capa de cada livro, buscando assim prender a atenção do usuário.

Nesse *vlog*, ela não investe em edições sofisticadas de vídeo, introduz apenas imagens no começo do vídeo e, ao final, insere os endereços de suas redes sociais — *Instagram*, a página do *Facebook*, o *Twitter* e o *blog* do qual faz parte. Ela disponibiliza, no campo chamado “descrição do vídeo”, os *links* de seu *blog*, dando ao internauta a opção de acessar mais uma página literária.

De forma colaborativa, como propõe Spyer (2011), os internautas citam livros e interagem por meio de comentários, colaborando, nesse sentido, para o desenvolvimento da discussão, com exposições de suas opiniões sobre os livros citados, deixando expressar sua satisfação com o vídeo, elogiando a desenvoltura da *vlogueira* e sua resenha. Há alguns comentários que especificamente concordam com a opinião da *vlogueira*, quando ela diz que os livros são bons, ratificando que os livros são realmente muito bons. Um dos internautas deixa um comentário afirmando que um dos livros citados no *vlog* deveria ser de leitura obrigatória nas escolas, por dar ao leitor uma capacidade maior de enxergar e respeitar o outro.

A maioria dos internautas que se referiram ao vídeo são pessoas que já leram os livros. Uma das internautas que comentou o vídeo e disse que gostou

da indicação do livro “Os treze porquês” e o leu por causa da sugestão da *vlogueira*, voltando depois para “buscar” outros títulos de livros para ler.

5.2 Vídeo 2

O vídeo 2 pertence a Pam Gonçalvez e possui como título “5 livros para morrer de rir”.

Com o número de 188.287 visualizações, esse *vlog* se inicia com a fala da *vlogueira*, dizendo que os internautas lhe pediram para indicar cinco livros para morrer de rir, a *vlogueira*, então, recomenda os livros analisados a seguir e diz que riu bastante com eles. O cenário do vídeo tem uma estante com diversos livros, uma cadeira, bolsas, *laptop* e uma mesa ao fundo.

Com boa desenvoltura na fala, a *vlogueira* envolve o internauta, explicando o contexto dos livros que vai indicar, contando algumas situações vivenciadas pelas personagens dos livros citados. Ela fala de maneira rápida, com desenvoltura, naturalidade e toma o devido cuidado para não dar *spoilers*.

O primeiro livro é “Fiquei com o seu número”, da autora Sophie Kinsella. A *vlogueira* começa informando que a autora estaria na bienal do livro que aconteceria em breve, disponibilizando o link da bienal na descrição do vídeo.

Fala de forma direta e faz uma resenha logo em seguida, explicando o contexto da obra, contando algumas situações que acontecem com a protagonista no livro. Por se tratar de um texto de humor, mostra sempre uma expressão de riso, ao se referir aos casos acontecidos.

O segundo livro é “Os segredos de Emma Corrigan”, também da autora Sophie Kinsella. A *vlogueira* resenha o livro com uma expressão de riso, deixando subentendido que é realmente muito engraçado, enfatizando, assim, que ela achou o livro muito divertido.

O terceiro livro é “Perdida”, de Carina Rissi. A *vlogueira* “perde o fôlego” de tanto rir, ao tentar terminar uma palavra, expressando a comicidade a que o texto leva. Ela fala sobre um vício da personagem, pois, a partir desse ponto, desenrola-se o enredo. Deixa em evidência que o livro é nacional.

O quarto livro é “Azar o seu”, da autora Carol Sabar. Um livro nacional sobre o qual a *vlogueira* conta algumas situações engraçadas que acontecem

com a protagonista, devido a ela ter muito azar, tornando o livro cômico.

O quinto livro é "Cotoco", do autor John Van de Ruit. Ela diz que o livro traz coisas importantes. É "inteligente e perspicaz". Explica que, apesar de ser um livro "para morrer de rir", existem algumas situações históricas nele retratadas.

Em todos os vídeos analisados, percebe-se o cuidado da *vlogueira* em não dar *spoiler*.

Alguns internautas interagem por meio do campo comentário, indicando livros à *vlogueira*, sugerindo novos temas para os vídeos, recomendando que ela lesse outros livros. Dentre os comentários feitos, uma internauta disse que comprou um livro por indicação dela. Pediram que ela fizesse um *tour* por sua estante de livros. Outra disse que os livros indicados no *vlog* foram para sua "lista de desejos" e outros concordam que o livro "Perdida" é realmente muito bom. Interagem, assim, com comentários pertinentes ao universo literário.

5.3 Vídeo 3

O vídeo 3 tem como título "Quem é você Alasca? ", de John Green. Com 151.160 visualizações, o vídeo analisado tem o mesmo o nome do livro e do autor. Esse *vlog* conta, como cenário, com quadrinhos HQs; ao fundo, uma estante de livros desfocados pela câmera. O *vlogueiro* introduz a resenha com uma fala rápida e direta mostrando o livro para a câmera.

Percebe-se seu cuidado para não dar *spoiller*. Ele fala da personalidade das personagens. Nesse vídeo, o *vlogueiro* se expressa com grunhidos e gestos, fazendo expressões faciais cômicas e cita uma frase do livro. O *vlog* conta com edições e som de fundo, de forma descontraída. Em certos momentos, o vlogueiro se passa por "conselheiro", de uma forma que denota humor. Ele é cômico e seu vídeo é apresentado com um fundo musical de um piano para enfatizar e apoiar as "filosofias" das quais ele fala, abrindo um parêntese no meio da fala da resenha. De maneira descontraída, comunicativa e divertida, às vezes ele confundia as palavras, tornando o *vlog* mais cômico ainda.

O vlogueiro incorpora o próprio personagem ao falar de uma situação que acontece no livro. Diz que a personagem Alasca é bastante interessante, segura e livre, que o livro faz o leitor querer ser como a personagem. Ele cita outro livro que leu e faz uma comparação. Ao falar, o vlogueiro usa a primeira pessoa “eu” e inclui o internauta na primeira pessoa do plural, para enfatizar que a personagem tem uma vida interessante por essa personalidade. No meio do *vlog*, o *vlogueiro* põe na tela o endereço da página na Amazon/minhaestante, fala de descontos e também de uma camisa que está usando que tem relação com a literatura/livros. Explica que, se o internauta fosse comprar algo dos *sites* citados pelo vlogueiro, ao mencionar “estante” na hora da compra, receberia desconto. Torna-se bastante evidente um *merchandising*.

Por meio do campo comentário, o livro é elogiado por internautas com os dizeres “Cara, é o melhor livro da minha vida”. Esse internauta obtém uma resposta positiva de outra internauta, dizendo que concorda e, assim eles interagem entre si por meio desse campo. Outra internauta cita que deve ser a única pessoa do mundo que não gostou do livro.

Alguns internautas comentam que o *vlogueiro* é bem cômico e que é impossível não rir com ele. Uma delas dá *spoiler* do livro, dizendo que a personagem que dá nome ao título do livro morre. Essa internauta é recebida com bastante agressividade e xingamentos por parte dos outros participantes, interagindo assim entre eles.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou analisar os *vlogs* literários no ambiente digital *YouTube*. Verificou-se como é possível para os bibliotecários instrumentalizar os *vlogs* no desenvolvimento do hábito de leitura dos usuários da biblioteca, a partir do uso desses *vlogs* pelos bibliotecários e pela instituição biblioteca.

Por meio da metodologia de pesquisa qualitativa, análise netnográfica e análise de conteúdo, analisou-se a desenvoltura dos *booktubers* ou *vlogueiros* literários. Nesses três vídeos escolhidos por meio do maior número de

visualizações, foram discutidas essas resenhas de livros e também expostos comentários dos internautas, a fim de comprovar que os usuários do *site* que visualizam os vídeos podem ser influenciados para desenvolver o hábito ou a prática de leitura por meio desses *vlogs*, pois eles comentam a vontade de ler o livro citado e interagem entre si sobre a temática literária e também com o(a) *vlogueiro(a)*.

O nível de influência detectado se dá no âmbito qualitativo. Por meio do campo comentários, detectou-se que os *vlogueiros* literários ou *booktubers* exercem uma influência sobre os internautas que visualizam o vídeo. Alguns internautas comentam que leram determinado livro por causa dos *vlogs*, por isso conclui-se que existe essa influência.

Além disso, analisou-se a desenvoltura dos *vlogueiros* ou *booktubers*, observando sua espontaneidade na fala, carisma e qualidade da resenha, com o objetivo de informar dando um panorama do que tratava o livro em seu contexto, mas com o cuidado de não revelar partes importantes que tendem a emocionar o leitor e provocar sentimentos, ou seja, leva-se em conta o cuidado que os *vlogueiros* têm de não dar *spoilers*. As ferramentas utilizadas pelos *vlogueiros* ou *booktubers* são: a forma de se expressar, as edições do vídeo e a exibição do livro lido. Todos os vídeos possuem uma boa imagem e áudio.

Os *YouTubers* ou *booktubers* analisados são carismáticos, com suas características distintas de desenvoltura. São diferentes no modo de se expressar, mas se posicionam sempre de forma direta para cativar o internauta, pois a estrutura de seus vídeos induz a essa conclusão.

O carisma se encontra em todos os vídeos analisados, cuja estrutura é similar, contendo a introdução, a exibição do livro, o contexto do livro, juntamente com a resenha com o cuidado de não dar *spoiler*.

O trabalho encontrou algumas limitações, pois não analisa a relação das livrarias virtuais com o *vlogueiro*, livrarias essas que têm seu endereço citado nos *vlogs*. Também não mensura dados, como a qualificação dos vídeos pelos usuários, com o uso no campo “*like*” e “*dislike*”, para a expressão de satisfação ou do descontentamento com os vídeos, portanto não se pode saber o porquê

do descontentamento com os vídeos analisados que também receberam “*dislike*” além de “*likes*”.

Percebeu-se que é possível a instrumentalização dos *vlogs* literários por parte dos bibliotecários que, ao serem dotados de competências para instrumentalizar os *vlogs* literários contidos no ciberespaço, podem assim fazê-lo, como um atrativo para os usuários da biblioteca.

Os *vlogs* literários contribuem para a cultura e prática de leitura. Portanto, exibir os vídeos em volta de uma programação do autor ou do livro pode ser de grande relevância para o incentivo à leitura.

SUGESTÃO PARA PESQUISAS FUTURAS

A área de biblioteconomia em especial a biblioteca escolar, realizar pesquisas em redes sociais digitais com o objetivo de identificar a influência que páginas das redes sociais podem ter sobre o hábito ou prática de leitura dos internautas/discentes usuários das redes sociais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEZERRA, L. L.; SANTOS, R. B. dos. **Um estudo sobre vlogs e sua Influência na cultura participativa**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 16., 2014. João Pessoa. **Anais...**João Pessoa: UFPB, 2014.

BRASIL. Ministério da cultura. **Retratos do Brasil aponta aumento de leitores no País**. 2016. Disponível em: <http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2017.

DINIZ, J. G. **O bibliotecário como agente incentivador da leitura: apresentação do Projeto de Extensão Doutores da Leitura**. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO. 14., 2011. São Luís. **Anais...**São Luís: UFMA, 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/sdVyxe>>. Acesso em: 02 set. 2017.

DORNELLES, J. P. **O fenômeno vlog no YouTube: análise de conteúdo de vloggers brasileiros de sucesso.** 2015. 106 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10923/6987>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

MARTINS, M. da C. **O papel da biblioteca no incentivo a leitura.** Não datado. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI082.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2017.

MORAN, J. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & educação**, v. 1, n. 2, p. 27-35, jan./abr.1995. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios_pessoais/vidsal.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2017.

RAMOS, R. **Fazer leitores na era digital: o contributo da biblioteca escolar.** Lisboa: Rede de Bibliotecas escolares, 2015. Disponível em: <<http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/1490/bibliotecarbe8.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia.** Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009.

SIBILIA, P. **O Show do eu: A intimidade como espetáculo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SPYER, Juliano. **Conectado: o que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

VARGAS, S. **Leitura: uma aprendizagem de prazer.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

LITERARY VLOGS: ENCOURAGING READING THROUGH DIGITAL SOCIAL MEDIA YOUTUBE

ABSTRACT

Introduction: The increasing use of social networks by society and especially by students in all school levels is an indicator that deserves attention in librarianship.

Objective: Thus, this study aims at characterizing literature vloggers in *Youtube* environment analyzing literature vlogs content and the relevant comments to literature universe on videos hosted in this platform. **Methodology:** Having the netnography and the content analysis as analysis methods, the objects were analyzed in literature vlogs in a way that can be used by librarians for developing the reading habit. **Results:** As a result, we have verified that there is a potential in literature vlogs use as a promotion instrument for reading in school library. **Conclusions:** The literature vloggers or booktubers have an influence on the internet users who watch their videos.

Descriptors: Literature vlog. Youtube. School Library. Reading. Booktubers/vloggers.

VLOGS LITERARIOS: EL INCENTIVO A LA LECTURA POR MEDIO DE LOS MEDIOS SOCIALES DIGITALES YOUTUBE

RESUMEN

Introducción: El creciente uso de las redes sociales por la sociedad y en especial por estudiantes de todos los niveles escolares es un indicador que merece la atención de la biblioteconomía. **Objetivo:** Este estudio pretende caracterizar vloggers literarios en el YouTube analizando el contenido de vlogs literarios y los comentarios pertinentes al universo literario en los videos alojados en la plataforma. **Resultados:** El método de análisis de esta investigación es la netnografía y el análisis de contenido. El objetivo fue analizar de qué forma los vlogs literarios pueden ser utilizados por bibliotecarios para el desarrollo del hábito de lectura. **Conclusiones:** Verificamos que hay una potencialidad en el uso de esos vlogs como instrumento de fomento a la lectura en la biblioteca escolar. Concluimos que los vloggers literarios o booktubers ejercen una influencia sobre los internautas que visualizan el vídeo.

Descriptoros: *Vlogs literário. YouTube. Biblioteca escolar. Lectura. Booktubers / vlogueiro.*

Recebido: 20.10.2017

Aceito: 28.12.2017